



RISK DOCTOR BRIEFING



ESCOLHENDO A FERRAMENTA CERTA

© Junho 2011, Dr David Hillson HonFAPM, PMI Fellow

david@risk-doctor.com

O processo de risco produz grandes quantidades de informações que são necessários para apoiar a análise, geração de relatórios, tomada de decisão e ação. Ferramentas podem nos ajudar a gerenciar essas informações de forma eficiente. Mas existem muitas alternativas de ferramentas de risco, então como você pode escolher o caminho certo para suas necessidades? Os seguintes fatores devem ser considerados:

- *Baseado no usuário.* Pergunte aos potenciais usuários da ferramenta de risco o que eles precisam. Considere cada grupo de usuário conforme suas necessidades, pois serão diferentes.
- *Funcionalidade.* Definir e priorizar as funções técnicas de risco necessárias para a ferramenta.
- *Suporte ao processo.* Certifique-se que o seu processo de risco é maduro e estável, e então tenha certeza de que a ferramenta escolhida possa apoiar o seu processo.
- *Integração.* Considerar como a ferramenta de risco deve se integrar com as outras ferramentas e processos em projetos e em negócios mais amplos.
- *Relatórios.* Definir quais os relatórios de riscos padrões você precisará, bem como a capacidade de produzir resultados customizados à sua necessidade.
- *Treinamento.* Considere quais treinamentos a sua equipe pode precisar para ser capaz de usar a ferramenta de risco adequadamente.
- *Escalabilidade.* Decidir sobre escalabilidade e se você vai gerenciar riscos para diferentes tamanhos de projetos e em vários níveis dentro da organização.
- *Suporte.* Pense no suporte contínuo que será necessário depois de ter comprado a ferramenta.
- *Potencial de crescimento.* Avaliar como a ferramenta escolhida pode crescer junto com o seu negócio.
- *Acessibilidade.* Determinar o seu orçamento, incluindo a compra da ferramenta, a personalização possível, o projeto piloto, a exclusão e entrada de dados, a comunicação, o treinamento e a implantação. Mas o custo não deve ser o fator preponderante - você obterá o que vai comprar e você deve comprar o que precisa.

Esses fatores podem ser compilados em uma "especificação de requisitos funcionais", definindo o que você precisa de sua ferramenta de risco. Esta classifica os requisitos em quais são os essenciais, quais são os preferidos, e os extras opcionais. Você pode até mesmo desenvolver um sistema de pontuação ponderada com base nos requisitos diferentes.

Você pode então usar esta especificação para verificar as ferramentas disponíveis de risco e produzir uma pequena lista de possíveis candidatos que atendam a todos ou a maioria dos critérios. Convide os fornecedores para apresentarem as suas ferramentas em mais detalhes. Tente testar cada ferramenta usando dados de risco real para garantir que a realidade faz jus a aquisição da mesma. Convide usuários reais para participar em ensaios para lhe dar um feedback se as ferramentas atendem às suas necessidades. Verifique se os vendedores serão capazes de adaptar suas ferramentas para atender às suas necessidades específicas. Esteja pronto para fazer perguntas difíceis!

Uma ferramenta de risco não pode garantir uma gestão eficaz dos riscos, no entanto uma boa ferramenta pode ajudar. Ter uma cópia do Microsoft Word não fará de você um bom escritor, e possuir uma furadeira não significa que você possa construir um guarda-roupa. Da mesma forma, o uso de uma ferramenta de risco não garante a capacidade de gerenciar riscos. Mas as ferramentas podem certamente ter um papel importante no apoio ao processo de risco - se escolhermos o caminho certo.

Traduzido por Marconi Fábio Vieira, PMP, MVP in Project – marconi@infochoice.com.br